



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

## **Pesquisa sobre a biografia dos Patronos das Unidades Prisionais e Hospitalares da SEAP**

- **Coordenação de Unidades Prisionais de Gericinó:**

- Presídio Alfredo Tranjan

### **Alfredo Tranjan (27/03/1914 a 19/05/1995)**

ALFREDO TRANJAN, filho de imigrantes sírios, paulista de Santos, chegou ao Rio de Janeiro em 1927 para estudar no Colégio Pedro II. Mais tarde graduou-se em Direito pela Faculdade do Catete, tornando-se um renomado advogado criminalista no período da “Era Vargas”. A partir de 1937, ficou conhecido pela sua participação ativa nos Júris simulados, com destaque pela sua característica de assistência a réus pobres e desassistidos.

Defendeu grandes intelectuais como Jorge Amado e Nelson Rodrigues. Atuou em casos de enorme repercussão como o “atentado da Rua Toneleiro” e a “extradição de Franz Stangl”. Escreveu o livro “A beca surrada”, em que relata os casos em que atuou como advogado criminal. Elegeu-se por duas vezes a Deputado Estadual do Rio de Janeiro e foi cassado pelo AI-5. Tornou-se desembargador do Tribunal de Alçada do Estado do Rio de Janeiro, onde permaneceu até 27 de março de 1984.

Referências:

Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/84552518a2754ffe88269bdeacf2d495.pdf>

Disponível em: 19 jan. 2024.

- Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira

### **Esmeraldino Olímpio Torres Bandeira (27/02/1865 – 1928)**

ESMERALDINO OLÍMPIO TORRES BANDEIRA nasceu no Rio de Janeiro, foi professor e político brasileiro. Em 1885, cursou a Faculdade de Direito do Recife e em 1889 se tornou Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Republicano histórico, logo ao formar-se foi oficial maior da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco; deputado estadual de 1893 a 1895; procurador-geral da República no governo de Prudente de Moraes; prefeito de

Museu Penitenciário RJ

Rua Frei Caneca, 401 fundos – Catumbi – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.211-020

e-mail: [museupenitenciariorj@gmail.com](mailto:museupenitenciariorj@gmail.com) Tel.: 2333-7472

Recife nos anos de 1898 a 1902; deputado federal em várias legislaturas; e ministro da Justiça do Governo Nilo Peçanha.

Foi professor de direito criminal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Referência:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Esmeraldino\\_Bandeira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esmeraldino_Bandeira)

Acesso em: 04 mar. 2024.

➤ Penitenciária Muniz Sodré

### **Antônio Muniz Sodré de Aragão (13/06/1881 – 09/06/1941)**

ANTÔNIO MONIZ SODRÉ DE ARAGÃO nasceu em Salvador/BA, diplomou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Direito da Bahia em 1903. Foi professor de Direito Penal na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da mesma cadeira no doutorado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Iniciou na carreira política como deputado estadual da Bahia, depois representando o mesmo no Distrito Federal como deputado federal e senador por diversas legislaturas. Foi também Procurador-Geral por dois períodos.

Assumiu cargos públicos, chegando a Secretário do Interior e Justiça no Rio de Janeiro. Escreveu diversas obras como Curso de direito criminal: doutrina e legislação; As três escolas penais: clássica, antropológica e crítica: estudo comparativo (1907); Estatuto dos funcionários públicos(1913); Rui Barbosa perante a história: fatos e documentos (1913); Trabalhos parlamentares (1923); A mocidade na democratização dos povos (1929); O Poder Judiciário na revisão constitucional (1929).

Referências:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/1189233be7c244a78d11f4838b2cfd90.pdf>

Acesso em: 26 jan. 2024.

<https://atom.mprj.mp.br/index.php/antonio-moniz-sodr-de-arag-o>

Acesso em: 26 jan. 2024.

[file:///C:/Users/USURIO~1/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/4eb7500a-b247-479a-982c-1131ac5e833e/Senadores\\_Brasileiros.pdf](file:///C:/Users/USURIO~1/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/4eb7500a-b247-479a-982c-1131ac5e833e/Senadores_Brasileiros.pdf)

Acesso em: 08 mai. 2024.

➤ Instituto Penal Vicente Piragibe

**Vicente Ferreira da Costa Piragibe (02/06/1879 – 23/01/1959)**

VICENTE FERREIRA DA COSTA PIRAGIBE nasceu na cidade do Rio de Janeiro e ingressou na magistratura por decreto de 11 de novembro de 1926, que determinou sua nomeação para o cargo de desembargador da Corte de Apelação do Distrito Federal, prestando compromisso e entrando em exercício no dia 13 do mesmo mês e ano.

Desenvolveu uma respeitada carreira no jornalismo e na política, dirigindo o jornal carioca A Época e representando o Distrito Federal como deputado no Congresso Nacional.

Criou a Corregedoria da Justiça, de reformas e embelezamentos no Palácio da Justiça do Rio de Janeiro, e, quando era Presidente do Tribunal, ocorreu a sessão solene da promulgação do código de 1940, assinado por Getúlio Vargas.

Referências:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/2f3af8603eb049f7b0b76510f27eefa1.pdf>

Acesso em: 31 jan. 2024.

<https://www.tjrj.jus.br/documents/10136/19406/vicente-ferreira-da-costa-piragibe.pdf>

Acesso em: 31 jan. 2024.

➤ Presídio Pedro Melo da Silva

**Pedro Melo da Silva**

PEDRO MELO DA SILVA, nascido no Rio Grande do Sul, foi servidor público do Estado do Rio de Janeiro, tendo trabalhado em diversas unidades prisionais: na Penitenciária Esmeraldino Bandeira atuou como chefe de serviço de segurança; no Instituto Reeducação da Superintendência do Sistema Penitenciário da Secretaria da Justiça como secretário do diretor; no Instituto Muniz Sodré como subdiretor; na histórica prisão de Ilha Grande foi o primeiro agente penitenciário a se tornar diretor; em seu ápice de carreira, em 1988, coordenou a segurança do antigo Departamento de Sistema Penitenciário.

Aposentou-se em 29/04/1992 e faleceu em 28/10/1996.

Referências:

Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/0b61bc230e304ab586c3041d3089fef.pdf>

Acesso em: 07 mar. 2024

➤ Cadeia Pública Inspetor José Antônio da Costa Barros

**José Antônio da Costa Barros (18/04/1967 – 25/12/2016)**

JOSÉ ANTÔNIO DA COSTA BARROS foi um Inspetor Penitenciário da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) assassinado a tiros na manhã do domingo, dia 25 de dezembro de 2016, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

Foi um funcionário considerado pelo seu alto profissionalismo e eficiência, não só pelo Grupamento de Intervenção Tática e pelo Grupamento de Serviços Externos por onde passou, mas por toda SEAP, tanto que foi homenageado como Patrono de uma Cadeia Pública no Complexo Penitenciário de Gericinó.

Referências:

Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro  
<https://www.youtube.com/watch?v=bpQa61dCbdo>  
Acesso em: 07 mar. 2024

➤ Presídio Nelson Hungria

**Nelson Hungria Hoffbauer (16/05/1891 a 26/03/1969)**

NELSON HUNGRIA HOFFBAUER nasceu no Município de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais. Realizou o curso de Direito da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Iniciou a vida pública como Promotor Público; foi Redator de Debates na Câmara dos Deputados de Minas Gerais e Delegado de Polícia no antigo Distrito Federal. Ingressou na Magistratura como Juiz da 8ª Pretoria Criminal do antigo Distrito Federal. Serviu posteriormente como Juiz de Órfãos e da Vara dos Feitos da Fazenda Pública. Ascendendo ao cargo de Desembargador, em 1944, exerceu as funções de Corregedor.

Nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal em 1951, pelo Presidente Getúlio Vargas, integrou, como membro substituto (25 de julho de 1955) e efetivo (23 de janeiro de 1957), o Tribunal Superior Eleitoral, tendo ocupado a presidência do órgão, no período de 9 de setembro de 1959 a 22 de

janeiro de 1961. Mediante concurso, obteve a livre docência da cadeira de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito.

Participou da elaboração do Código Penal, do Código de Processo Penal, da Lei das Contravenções Penais e da Lei de Economia Popular.

Escreveu inúmeras obras sobre direito penal e participou ativamente de congressos nacionais e internacionais. Foi agraciado com a Medalha Rui Barbosa, Medalha do Rio Branco, Medalha do Sesquicentenário do Superior Tribunal Militar, Medalha Teixeira de Freitas, Comenda do Mérito do Ministério Público e o prêmio Teixeira de Freitas, outorgado em 1958, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, pela obra Comentários ao Código Penal.

Referência:

LAGO, Laurenio. Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal: dados biográficos 1828-2001.

3. ed. Brasília: Supremo Tribunal Federal, 2001. p. 355-357.

➤ Penitenciária Bandeira Stampa

### **Carlos Luiz Bandeira Stampa (28/06/1917 a 14/06/1983)**

BANDEIRA STAMPA nasceu na cidade do Rio de Janeiro. Iniciou a sua trajetória profissional no antigo Estado do Rio de Janeiro, quando foi nomeado, em 1942, pretor do termo de Trajano de Moraes.

Em 1947, ingressou na Justiça do Distrito Federal e foi promovido a juiz de direito em 1952. Em 1969, ascendeu ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, onde permaneceu até a extinção desta corte em 1975.

Lecionou Direito Penal na Faculdade Cândido Mendes e Sistemas Penais na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC). Presidiu o Simpósio Internacional de Sistema Penal, realizado em 1967, e dirigiu o Instituto de Pesquisa de Criminologia da Universidade do Estado da Guanabara. Aposentou-se em 15 de julho de 1982.

Referência:

<https://www.tjrj.jus.br/documents/10136/19406/carlos-luiz-bandeira-stampa.pdf>

Acesso em: 26 jan. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

- Presídio Pedrolino Werling de Oliveira

### **Pedrolino Werling de Oliveira**

PEDROLINO WERLING DE OLIVEIRA foi guarda de presídio na década de 1950 e iniciou a sua carreira em 16/05/1950, na Penitenciária Milton Dias Moreira. Porém, no dia 08 de dezembro de 1972, houve uma tentativa de fuga nesta unidade prisional, na qual veio a ser assassinado.

Foi um funcionário considerado íntegro, abnegado e profundo cumpridor de seus deveres, tanto que foi homenageado como Patrono da Penitenciária que custodia policiais penais, civis, militares, federais e rodoviários .

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro.

- Presídio Lemos Brito

### **José Gabriel de Lemos Brito (23/08/1886-1963)**

JOSÉ GABRIEL DE LEMOS BRITO nasceu em Salvador, na Bahia. Fez os estudos iniciais em seu estado natal, onde também concluiu o Curso de Ciências Sociais e Jurídicas, em 1907. Foi professor, penitenciariista, deputado, membro do Instituto dos Advogados do Brasil, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal. No ano de 1933, compôs com Heitor Pereira Carrilho e Cândido Mendes de Almeida a comissão criada para elaborar o anteprojeto do Código Penitenciário do Brasil, proposta que ficou parada no legislativo e que mais tarde – após novas comissões formadas no ano de 1956 – em 1984, culminou na Lei 7.210, ou a Lei de Execução Penal. Foi autor de extensa bibliografia acerca da questão prisional, profundamente imbuída do pensamento lombrosiano.

Referências:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/5391421e3a534ccaa7192e3130364743.pdf>

Acesso em: 26 jan. 2024.

<http://mapa.an.gov.br/index.php/ultimas-noticias/1178-jose-gabriel-de-lemos-brito-2>

Acesso em: 26 jan. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

➤ Instituto Penal Benjamin de Moraes Filho

**Benjamim Moraes Filho (19/07/1911 a 07/09/1984)**

BENJAMIM MORAES nasceu na cidade de Lavras, em Minas Gerais. Foi Bacharel em Teologia e também formou-se Bacharel em Direito. Foi Oficial do Exército Brasileiro e Doutor em Direito. Fez estudos especializados na França e concluiu Criminologia nos Estados Unidos. Dirigiu a Revista Brasileira de Criminologia, entre 1962 e 1968 e foi Conferencista nacional e internacional em Congressos e Assembléias, em 21 países. Foi Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara. Vice-Reitor da Universidade do Estado da Guanabara (atual UERJ). Professor Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Diretor do Instituto de Criminologia da UERJ.

Benjamim Moraes Filho foi autor do “Código de Execuções Penais”, um anteprojeto que antecedeu a vigente Lei de Execução Penal, encaminhado ao então Ministro da Justiça Alfredo Buzaid, em 29.10.1970 e publicado no dia 09.11.1970.

Referência:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/b011ceb58ca34578a2745705d94f6ba5.pdf>

Acesso em: 26 jan. 2024.

➤ Instituto Penal Plácido de Sá Carvalho

**Plácido de Sá Carvalho**

PLÁCIDO DE SÁ CARVALHO foi promotor público e durante muitos anos subprocurador geral da justiça do Distrito Federal. Fundador e primeiro presidente da Associação do Ministério Público. Em 1940 foi designado sub-chefe do Ministério Público do Distrito Federal.

Faleceu em 29 de março de 1947.

Referência:

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_06&pesq=%22pl%C3%A1cido%20de%20s%C3%A1%20carvalho%22&pasta=ano%20195&f=memoria.bn.br&pagfis=1619](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_06&pesq=%22pl%C3%A1cido%20de%20s%C3%A1%20carvalho%22&pasta=ano%20195&f=memoria.bn.br&pagfis=1619) Acesso em: 18 mar. 2024.

➤ Penitenciária Laércio da Costa Pelegrino

**Laércio da Costa Pelegrino**

LAÉRCIO DA COSTA PELLEGRINO foi diplomado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e militou perante a Justiça Criminal, em processo de grande repercussão como o caso Cláudia Lessin, onde advogou para Jorge Michel Kohur.

Foi presidente e membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, membro da Academia Teresopolitana de Letras e da Sociedade Americana de Criminologia dos Estados Unidos e presidente do Conselho Federal de Entorpecentes.

Autor de vários trabalhos publicados em revistas especializadas em Direito, além de livros como “A Defesa da Ação”, “Vitimologia” e “Habeas Corpus”, dedicando-se incansavelmente aos estudos e pesquisas no campo da criminalidade no Brasil.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

➤ Penitenciária Dr. Serrano Neves

**Francisco de Assis Serrano Neves (1913 – 1982)**

FRANCISCO DE ASSIS SERRANO NEVES foi um renomado advogado criminalista e autor de obras importantes, como: O Direito de Calar (Rio, 1960, ed. F. Bastos), Imunidade Penal (Rio, 1967, ed. Alba) e Direito de Imprensa (S. Paulo, 1977, ed. J. Buschatsky). Foi membro do Conselho Nacional de Política Penitenciária. Em 1980 integrou a comissão de reforma do sistema criminal para a elaboração de um anteprojeto de lei para alterar a Parte Geral do Código Penal de 1940, presidida por Francisco de Assis Toledo.

Referências:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/bfd5d722ba6a4b38b146f3f5329ff5ae.pdf>

Acesso em: 21 mar. 2024.

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/181418/000398346.pdf?sequence=3&isAllowed=y>

Acesso em: 03 jun. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

➤ Presídio Jonas Lopes de Carvalho

**Jonas Lopes de Carvalho**

JONAS LOPES DE CARVALHO foi um renomado advogado criminalista com atuação no Município de Campos dos Goytacazes.

Foi assassinado em 22 de setembro de 1986.

Referências:

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_10&pesq=%22Jonas%20Lopes%20de%20Carvalho%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=85796](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22Jonas%20Lopes%20de%20Carvalho%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=85796)

Acesso em: 21 mar. 2024.

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_10&pesq=%22Jonas%20Lopes%20de%20Carvalho%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=178646](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22Jonas%20Lopes%20de%20Carvalho%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=178646)

Acesso em: 21 mar. 2024.

➤ Cadeia Pública Paulo Roberto Rocha

**Paulo Roberto Rocha (26/06/1956 - 24/07/2003)**

PAULO ROBERTO ROCHA foi Inspetor de Segurança Penitenciária desde o extinto Departamento de Sistema Penitenciário (DESIPE). Exerceu por mais de vinte anos a função, tendo desempenhado os cargos de chefe de serviço, chefe de seção, subdireção e direção de diversas Unidades Prisionais. Foi também coordenador de segurança.

Durante sua carreira profissional, recebeu diversos elogios pelo seu alto desempenho de suas atribuições, dedicação, disponibilidade ao trabalho, lealdade e espírito de equipe.

Em 2002, enquanto diretor da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, sofreu uma tentativa de homicídio, levando um tiro de raspão na perna quando saía de casa. Em 2003, exercendo o cargo de coordenador de segurança do Complexo Penitenciário de Gericinó, foi assassinado na Avenida Brasil quando saía do trabalho para casa.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

Referências:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/037bff1215a24c9eab67685c1965dfb1.pdf>

Acesso em: 07 mar. 2024

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

➤ Presídio Gabriel Ferreira Castilho

### **Gabriel Ferreira Castilho**

GABRIEL FERREIRA CASTILHO foi servidor público da Secretaria de Justiça nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Durante sua vida profissional desempenhou as funções de chefe da seção de vigilância, do serviço de segurança e controle da Penitenciária Lemos de Brito, em 1968; a função de chefe de inspetoria de turmas de guardas do Instituto Moniz Sodré, em 1974; Foi também diretor da Penitenciária Esmeraldino Bandeira e coordenador de segurança do extinto DESIPE.

Referências:

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718\\_05&pesq=%22gabriel%20ferreira%20castilho%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=29755](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718_05&pesq=%22gabriel%20ferreira%20castilho%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=29755)

Acesso em: 21 mar. 2024.

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718\\_04&pesq=%22gabriel%20ferreira%20castilho%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.br&pagfis=72021](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718_04&pesq=%22gabriel%20ferreira%20castilho%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.br&pagfis=72021)

Acesso em: 21 mar. 2024.

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_10&pesq=%22gabriel%20ferreira%20castilho%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=94141](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22gabriel%20ferreira%20castilho%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=94141)

Acesso em: 21 mar. 2024.

➤ Cadeia Pública Jorge Santana

### **Jorge Sant'Ana (30/06/1944 – 13/06/1995)**

JORGE SANT'ANA foi Bacharel em Direito e Inspetor Penitenciário do extinto Departamento do Sistema Penitenciário (DESIPE) do Estado do Rio de Janeiro, tendo exercido a profissão por 24 anos.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

Durante a sua carreira profissional, trabalhou nas unidades prisionais Moniz Sodré, Lemos Brito, Ary Franco e Vicente Piragibe executando diversas funções. Foi Diretor da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira e Subdiretor do Instituto Penal Plácido Sá Carvalho. Foi também chefe do Serviço de Informação Jurídica, da Coordenação Técnico-Social do DESIPE.

Com inúmeros elogios em sua pasta funcional, destacou-se por sua competência e dedicação ao exercício da profissão, tanto que foi homenageado post-mortem como Patrono de uma unidade prisional na região de Gericinó, no Rio de Janeiro.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

➤ Presídio Elizabeth Sá Rego

### **Elizabeth Sá Rego**

ELIZABETH SÁ REGO foi Assistente Social do quadro de servidores do extinto Departamento do Sistema Penitenciário (DESIPE) do Estado do Rio de Janeiro por aproximadamente 37 anos. Atuou em diversas Unidades Prisionais como Assistente Social e na Administração Central do DESIPE, como Assistente de Planejamento.

Referência:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

➤ Cadeia Pública Joaquim Ferreira de Souza

### **Joaquim Ferreira de Souza**

JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA foi Inspetor Penitenciário do extinto Departamento do Sistema Penitenciário (DESIPE) do Estado do Rio de Janeiro, oriundo do Governo Federal, matrícula 800.928-4, e exerceu a profissão por mais de 30 anos.

Durante a sua carreira profissional, foi chefe de segurança das unidades prisionais Vieira Ferreira Neto e Lemos Brito, sendo que nesta última, vivenciou uma tentativa de fuga em que teve como saldo vários mortos e feridos, tanto guardas como presos.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de  
Administração Penitenciária  
Museu Penitenciário

Na ocasião, teve seu corpo perfurado por golpes de facas e estoques por ação dos presos amotinados. Foi socorrido e após longa internação, veio a sobreviver. Contudo, não retornou mais às suas atividades profissionais, aposentando-se em 10/01/1982.

Um profissional que destacou-se por sua competência e dedicação ao exercício da profissão, tanto que foi homenageado post-mortem como Patrono de uma unidade prisional na região de Gericinó, no Rio de Janeiro.

Faleceu em 27/01/2004.

Referências:

Acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

[https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439\\_11&pesq=%22joaquim%20ferreira%20de%20souza%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=67241](https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_11&pesq=%22joaquim%20ferreira%20de%20souza%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=67241)

Acesso em: 29 abr. 2024.